

FREITAS, Cezar Ricardo. O escolanovismo e a pedagogia socialista na União Soviética no início do século XX e as concepções de educação integral e integrada. 2009 200f Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação, Comunicação e Artes. Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar as propostas de Educação Integral e Integrada nos teóricos da União Soviética, especificamente Vladimir Ilitch Ulianov, o Lênin (1870-1924), Nadejda Konstantinovna Krupskaja (1869-1939), Moisés Mikhaylovich Pistrak (1888-1940) e Anton Semionovich Makarenko (1888-1939), a partir da Revolução de Outubro de 1917 até a década de 1930; e em John Dewey (1859-1952), expoente máximo da chamada Pedagogia da Escola Nova. Tratou-se de apreender em que medida os autores soviéticos “dialogaram” com as proposições escolanovistas, notadamente com John Dewey, a partir da problematização do processo de desenvolvimento e de consolidação do capitalismo, sustentado pelo liberalismo e seus princípios fundamentais, com ênfase para a segunda fase do liberalismo, na qual John Dewey está situado. Ao mesmo tempo, explicitamos os desafios que a Rússia revolucionária enfrentava, destacando o que era pertinente no embate entre os liberais, fascistas e socialistas, bem como os elementos incorporados, negados ou até mesmo superados pelos teóricos soviéticos. Nesse caminho, tornou-se fundamental o entendimento de que os conceitos não são universais, mas que assumem diferentes sentidos e respondem a determinadas necessidades, respeitando as particularidades de cada tempo e lugar. É por isso que foi necessário compreender a relação entre capitalismo e liberalismo e como isso se expressou no movimento escolanovista, bem como a forma como o socialismo se inseriu nesse debate, a partir da realidade particular vivida na União Soviética. Constatou-se que, para John Dewey, a Educação Integral está articulada à perspectiva de que a escola propicie uma formação que integre a cultura com a sua utilidade prática, esta entendida a partir dos desafios enfrentados pelo capitalismo no período, dentre eles, a ausência de instituições democráticas. Por sua vez, para o marxismo, as possibilidades de uma Educação Integral, visando ao desenvolvimento do ser humano, em suas múltiplas dimensões, uma formação omnilateral, em contraponto à formação unilateral, somente poderia se efetivar numa sociedade em que o pleno desenvolvimento humano estivesse à frente dos interesses da reprodução e da acumulação capitalista: a sociedade comunista. Embora partamos do pressuposto de que a Rússia viveu, nas primeiras décadas após a Revolução, uma fase de transição, o socialismo, foi possível verificar a aproximação dos autores soviéticos de uma concepção de Educação Integral, ao buscarem uma formação que contemplasse as dimensões da política, da economia, da cultura, articuladas ao processo revolucionário. Em relação à Educação Integrada, foi possível verificar que ela é mais usada no sentido de expressar a vinculação entre escola e sociedade e educação e trabalho, respeitadas as particularidades históricas. Embora com perspectiva diferenciada, tendo em vista projetos distintos de sociedade e de educação, foi possível evidenciar a concepção de Educação Integrada em John Dewey e nos autores soviéticos.

Palavras-chave: John Dewey, Educação Soviética, Educação Integral, Educação Integrada.